

Análise retrospectiva das fraturas duplas, bilaterais e múltiplas de mandíbula

Granucci M, Moura LB, Trento GS, de Oliveira JCS, Gabrielli MAC, Pereira-Filho VA

Resumo

O trauma facial está entre as principais causas de admissão nos serviços de emergência hospitalar em todo mundo. As fraturas faciais estão diretamente relacionadas a comprometimentos funcionais, psicológicos e estéticos. Fraturas mandibulares são as mais frequentes envolvendo o complexo maxilofacial. O resultado satisfatório do tratamento dos traumas mandibulares requer um bom conhecimento da etiologia, incidência e característica. Este estudo propôs uma análise retrospectiva das fraturas duplas, bilaterais e múltiplas da mandíbula, tratadas na Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOAr - UNESP. Os dados obtidos em relação a incidência, característica, classificação, tipo de tratamento e complicações, foram analisados estatisticamente utilizando os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher ($p < 0.05$). Foi encontrada associação estatística entre fraturas múltiplas e má-oclusão ($p = 0.04$). Normalmente, esses tipos de fratura estão relacionados a traumas mais complexos, necessitando conhecimentos mais específicos do cirurgião em relação a fixação interna estável. Além disso, fraturas múltiplas de mandíbula são mais propensas às complicações pós-operatórias quando comparadas às fraturas simples.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, mandíbula, fixação interna de fraturas.